

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: Político Indig. Oficial

Data: 15 de Maio de 1979

Pg.: 311

ESP 15 5.79
Funai acusada em reunião de índios

Dos correspondentes

As tentativas de impedimento da autodeterminação das nações indígenas brasileiras, a convivência das autoridades a "interesses outros", quanto à demarcação de terras dos índios, e a morosidade com que os processos são conduzidos pela Justiça, no caso de conflitos de terra, foram denunciadas pelos participantes da 2ª Assembléia Indigenista do Cimi-NE, que se reuniram em Propriá, Sergipe, e encerraram, domingo à noite, seu encontro.

As denúncias, e também manifestações de apoio ao movimento de algumas comunidades indígenas no sentido de recuperarem suas terras, foram reunidas em documento distribuído ao final da Assembléia. Nele, consta a exigência de a Funai se colocar "urgentemente, ante a questão das terras indígenas usurpadas", citando-se, como exemplo, os casos dos xocós, em Porto da Folha, e dos xukuru-kariri, em Palmeira dos Índios, que reclamam, em juízo, suas terras ocupadas por fazendeiros e o próprio Estado.

Na mesma nota, a Funai é também acusada de não demarcar áreas dos índios potiguara (em Baía da Traição, na Paraíba) e yanomani (no Amazonas e Roraima), favorecendo, assim, sua invasão por usineiros, fazendeiros, Incra, agropecuárias e pela Mineração Cia. Vale do Rio Doce. No caso dos índios yanomani, é denunciado, ainda, o problema da rodovia Perimetral Norte, que corta suas áreas e tem provocado, além de conflitos, epidemias e mortes. Segundo os signatários do documento, a situação dos yanomani é "calamitosa" para todos os seus 8.400 integrantes.

Bloqueio

Se os índios caiwás, terenas e guaranis persistirem em impedir o tráfego da estrada Dourados-Itaporã, haverá conflito armado com a polícia. Essa, a previsão feita ontem por vários índios que se revelaram informados com a falta de atenção da Funai e do Departamento de Estradas de Rodagem do Mato Grosso. As toras que eles haviam colocado na pista, no trecho da estrada que corta a reserva onde vivem, de Dourados, foram tiradas pela polícia, domingo, mas ontem mesmo, pela manhã, foram recolocadas. A ordem do juiz foi dada após acidente com um carro, que se chocou com o obstáculo, ferindo seu motorista. Ao impedir outra vez o tráfego, os índios se queixaram: "Ninguém se preocupou quando nossos companheiros morreram por causa dos carros". Em seis meses, cinco deles morreram atropelados. Ao fazerem a barreira, no dia 19 de abril, usando pesadas toras, os caiwás, terenas e guaranis quiseram chamar a atenção da Funai e do DER.

Funai processa

O chefe da 12ª Delegacia Regional da Funai, em Bauru, Álvaro Vilas Boas, informou ontem que vai acionar na Justiça o médico de Londrina, Salvador Santaella, "por estar ocupando ilegalmente terras dos índios na reserva Barão de Antonina, em São Jerônimo da Serra, manter vários jagunços na mesma reserva e ameaçar os índios de morte, além de cobrar uma indenização pelos quatro anos que explorou indevidamente as terras indígenas".

CLASSIFICADOS

P/anunciar tel. 853.8427.